

Contribuição da Revista Práxis Educacional da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia na difusão das pesquisas sobre o trabalho docente

Beatriz Vilarino da Silva
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Bahia, Brasil
Endereço eletrônico: beatrizvilarino17@gmail.com

Eduarda Oliveira Chagas do Nascimento
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Bahia, Brasil
Endereço eletrônico: 201911551@uesb.edu.br

Vilomar Sandes Sampaio
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Bahia, Brasil
Endereço eletrônico: vilomar@uesb.edu.br

1807

Palavras-chave: Trabalho docente. Educação. Lutas

INTRODUÇÃO

O presente trabalho analisou oito artigos que foram publicados na Revista Práxis Educacional do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB cuja temática é “trabalho docente”, e que foram publicadas durante o período de 2015 a 2020. A análise dos artigos buscou identificar e discutir as principais tendências, desafios e transformações no trabalho docente ao longo desse período específico. Nesse sentido, foi possível discutir como as políticas públicas, as condições socioeconômicas e as mudanças no ambiente educacional afetaram o cotidiano dos professores, suas práticas pedagógicas e seu bem-estar profissional.

Além disso, o estudo aborda questões como a valorização da carreira docente, as formas de resistência e organização dos professores frente às adversidades, as condições de trabalho, bem como a formação continuada e as demandas por atualização profissional. Logo, ao analisar esses artigos, o trabalho possui como propósito não apenas compreender as realidades enfrentadas pelos docentes, mas também contribuir para o debate acadêmico e para a formulação de políticas

Realização:



Apoio:



educacionais mais eficazes e inclusivas, que valorizem e apoiem adequadamente os profissionais da educação.

METODOLOGIA

Essa pesquisa foi desenvolvida por meio de um estudo documental e bibliográfico, em que, a partir da investigação e análise dos materiais, foi possível apresentar um panorama geral das informações contidas nos artigos que foram encontrados com a temática trabalho docente. Foram identificadas no total de oito trabalhos. Nesse sentido, cabe destacar que as coletas de dados ocorreram por meio de fichamentos dos materiais que estavam dispostos na Revista Práxis Educacional do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB.

1808

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir do levantamento dos artigos com a temática trabalho docente no âmbito da Revista Práxis Educacional do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB, realizados entre 2015 a 2020, foi possível perceber que a educação no Brasil sempre esteve atrelada a lutas da categoria docente pelo direito de melhores condições de trabalho e valorização salarial.

Se tratando do campo educacional do Brasil, é importante mencionar que este sofreu uma grande mudança e precarização do trabalho docente a partir da década de 1990, isso ocorreu, segundo Cardoso (2019), devido ao fato de ser nesse mesmo momento que são inseridas no sistema político/educacional os aspectos da ideologia neoliberal, marcando assim profundamente a realidade do trabalho docente, pois representa o princípio de drásticas mudanças nesta profissão, uma vez que a profissão docente passou a ter outra aparência, causando, dessa forma, a perda do sentido do trabalho para toda categoria e intensificando seu processo de precarização

Mesmo com algumas adversidades, é importante destacar que a partir das lutas da classe docente foi possível conquistar diversos direitos, tais como o Piso Salarial Profissional Nacional que estabelece uma remuneração mínima para os professores da iniciativa privada ou pública, plano de carreira e a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica

Realização:



Apoio:



que visam a formação inicial e continuada dos profissionais do magistério em atuação nas redes públicas de ensino na educação básica, etc.

Contudo, mesmo após diversas conquistas e lutas, ainda há uma precarização do trabalho docente, principalmente se tratando da classe de professores temporários que não dispõem dos mesmos direitos que os efetivos. Além disso, a intensificação do trabalho docente com carga horária excessiva impacta a saúde desses profissionais, causando transtornos mentais e comportamentais como: ansiedade, estresse, depressão, exaustão emocional, como também os distúrbios da voz e as doenças osteomusculares e do tecido conjuntivo.

Vale salientar que apesar dos diversos direitos adquiridos, muitas dessas conquistas foram fragilizadas pela ação do Estado que não cumpre de forma efetiva o que está previsto na lei e dificilmente atende as demandas necessárias para a classe docente. Dessa maneira, para que o processo da precarização do ensino e o consequente adoecimento dos professores sejam minimizados, ainda que em passos lentos, é preciso compreendermos que o caminho para a emancipação docente ocorre por meio principalmente da noção de classe, sentimento de pertença, fortalecimento sindical, luta e resistência.

CONCLUSÃO

Por meio do levantamento dos artigos com a temática trabalho docente, foi possível concluir que a educação no Brasil obteve diversas conquistas e avanços, resultado das incessantes lutas da categoria docente. No entanto, muitos desses direitos conquistados ao longo dos anos têm sido constantemente fragilizados pela ação do Estado. Esse processo contribui significativamente para a desvalorização contínua do trabalho docente, um cenário preocupante que impacta não apenas os profissionais da educação, mas também a qualidade do ensino oferecido à população.

Cabe mencionar que é necessário que os sistemas de ensino garantam condições dignas de trabalho para o profissional da educação, cabendo assim às políticas educacionais municipais assegurar sua coerência com a legislação nacional em vigor, como também promover uma realidade que abarca condições objetivas e subjetivas esperadas para o pleno exercício da condição profissional do professor, que conversa para o seu crescimento e permanência na carreira, gerando assim a valorização profissional dos docentes. As condições do trabalho influenciam na formação,

Realização:



Apoio:



valorização, remuneração e saúde e são influenciadas por ela. Então, entende-se que se torna extremamente necessário criar políticas públicas e modos de sua efetivação para que o professor tenha melhores condições concretas de trabalho.

REFERÊNCIAS

ANTONIO PEREIRA JUNIOR, E.; FRAGA VIEIRA, L. **CONDIÇÕES DE TRABALHO DOCENTE: A PRODUÇÃO ACADÊMICA BRASILEIRA DA ÁREA DA EDUCAÇÃO**. Práxis Educacional, Vitória da Conquista, v. 14, n. 30, p. 247-270, 2018.

CARDOSO, Cristiane; DIAS DE QUEIROZ, Edileuza. REFLEXÃO SOBRE O ENSINO DA GEOGRAFIA – DESAFIOS E PERSPECTIVAS. **A construção do Brasil: geografia, ação política e democracia**, p. 01-10, 24 a 30 de julho de 2016, São Luís/MA.

DA SILVA ILHA, F. R.; HYPOLITO, Álvaro M. **O trabalho docente no início da carreira e sua contribuição para o desenvolvimento profissional do professor**. Práxis Educacional, Vitória da Conquista, v. 10, n. 17, p. 99-114, 2020.

DOMINGUES ALMEIDA, V.; NASCIMENTO CANDA, C. **ENSINO DE ARTES EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE SALVADOR-BA: RETRATOS DA PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE**. Práxis Educacional, Vitória da Conquista, v. 16, n. 41, p. 389-411, 2020.

LOCATELLI, A. S.; LOCATELLI, C. **Escolher ser professor e realizar-se na profissão: dilemas do trabalho docente**. Práxis Educacional, Vitória da Conquista, v. 13, n. 25, p. 313-327, 2017. DOI: 10.22481/praxis.v13i25.966.

MELO DE CASTRO MARTINS, M. M.; DIAS CAVALCANTE, M. M.; DA SILVA COSTA, E. A. **TRABALHO DOCENTE NA LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: UMA ANÁLISE A PARTIR DO ESTADO DA QUESTÃO**. Práxis Educacional, Vitória da Conquista, v. 15, n. 32, p. 441-463, 2019.

OLIVEIRA MAGALHÃES, S. M.; MARQUES ANES, R. R. **O trabalho docente na contemporaneidade: da resignação à emancipação**. Práxis Educacional, Vitória da Conquista, v. 12, n. 23, p. 223-249, 2015.

SILVA, M. R. L. da. **Um novo princípio educativo para o trabalho docente?**. Práxis Educacional, Vitória da Conquista, v. 4, n. 4, p. 69-82, 2020. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/561>.

RAMOS, G. P.; SILVA, L. L. da. **PROGRAMA PAULISTA LER E ESCREVER E O TRABALHO DOCENTE: ENTRE ORIENTAÇÕES E PADRONIZAÇÕES**. Práxis Educacional, Vitória da Conquista, v. 16, n. 40, p. 554-572, 2020.

Realização:



Apoio:

